

Polo: 50 anos de história!

Esta edição é dedicada ao cinquentenário do Polo Petroquímico do Grande ABC, completado no último dia 15 de junho. Pela sua importância não apenas para a região do ABC, mas para o Estado de São Paulo, o deputado Luiz Fernando Ferreira promoveu na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), uma sessão solene comemorativa no dia 24 de junho. Estiveram presentes representantes das entidades do setor, trabalhadores do Polo e crianças e adolescentes da orquestra Locomotiva, que utiliza instrumentos musicais produzidos com PVC. Na solenidade foi feita uma homenagem especial a um profissional que também estava celebrando 50 anos de dedicação ao Polo.

Ao longo dessas cinco décadas, muitas transformações aconteceram, mas a principal delas foi a modernização tecnológica. As unidades industriais passaram sua instrumentação de controle dos processos de produção de pneumática para eletrônica e, depois, digital, possibilitando melhores controles, segurança e ganhos de produtividade. O uso da tecnologia contribuiu ainda para a formação dos profissionais que trabalham nas indústrias e para melhorar indicadores de sustentabilidade como consumo de água, energia e emissões.

As empresas, juntamente com as autoridades, não estão medindo esforços para novos investimentos que ajudem a melhorar os indicadores de sustentabilidade, de modo a garantir a segurança dos seus funcionários e das comunidades vizinhas.

Por fim, e não menos importante, destacamos nesta edição a Campanha do Balão 2022, promovida em parceria com a Defesa Civil.

Boa leitura!



POLO PETROQUÍMICO DO GRANDE ABC

Polo recebe homenagem da Assembleia Legislativa de SP



Para celebrar os 50 anos do Polo Industrial do Grande ABC, comemorado no dia 15 de junho, a Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) realizou uma sessão solene que reuniu parlamentares, representantes do poder público e da indústria química e petroquímica, sindicalistas e trabalhadores. A iniciativa foi do deputado Luiz Fernando Ferreira.

Criado em 1972, o Polo do Grande ABC foi a primeira central petroquímica do Brasil e influenciou a implantação de outros polos petroquímicos no país. O complexo industrial alimenta centenas de indústrias, respondendo por 11% do Produto Interno Bruto (PIB) do setor químico nacional.

Como destacou o presidente da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), Ciro Marino, a indústria química nacional é a terceira maior em geração de riqueza, com vendas anuais de US\$ 190 bilhões. "A indústria química usa insumos naturais como óleo, gás e minérios e os transformam em produtos de segunda e terceira geração até chegar ao mercado de consumo, estando presente em todos os demais segmentos industriais", afirmou.

Sindicato dos Químicos do ABC: que venham mais 50 anos

"Esses 50 anos são muito importantes para nós e queremos que venham mais 50 anos". Com essa frase, o presidente do Sindicato dos Químicos do ABC, Raimundo Suzarte, um dos convidados da homenagem realizada na Alesp, resumiu a relevância do Polo para a geração de empregos de qualidade.

Responsável pela criação de 10 mil postos de trabalho, diretos e indiretos, o Polo do ABC é referência no Brasil. No Estado de São Paulo, a indústria química emprega mais de 300 trabalhadores e muito por causa do Polo, que se instalou na região do ABC em 1962, destacou Raimundo.

"Essa é uma indústria que tem menos acidentes do que as outras, embora tenha um potencial de risco maior, mas que é necessária para desenvolver produtos fundamentais, pois tudo está ligado diretamente à indústria química. Por isso, precisamos pensar o futuro do Polo, para que tenhamos cada vez mais trabalhadores capacitados, comprometidos com o desenvolvimento de uma indústria forte", declarou.

Geraldo Camelo, meio século de trabalho na indústria química



O Polo foi o homenageado da noite do último dia 15 de junho, mas quem teve destaque foi um trabalhador, que há 50 anos atua na indústria química. Mesmo estando aposentado desde 1995, seu Geraldo Camelo da Cunha mantém a sua rotina de especialista petroquímico na Braskem, onde está desde 2002, depois de ter passado por outras empresas do setor.

Acompanhado da esposa, Marcia Maria, seu Geraldo recebeu uma placa de agradecimento da Assembleia Legislativa de SP. Emocionado, ele destacou que foi graças ao trabalho na indústria química que conseguiu criar e formar as quatro filhas, "meu maior patrimônio".

Morador do bairro de São Mateus desde que chegou a São Paulo, vindo da pequena Itapipoca, interior do Ceará, seu Geraldo conquistou o diploma de Operador Técnico em Química e viu, de perto, a tecnologia surgir no chão de fábrica. "Foi uma evolução tecnológica que jamais poderia imaginar", disse.

Balão não é brincadeira! Balão mata!



Este é o slogan da campanha do balão de 2022 promovido pelo Comitê de Fomento Industrial do Polo do Grande ABC (COFIP ABC) e pelo Plano de Auxílio Mútuo Capuava (PAM Capuava). A campanha é realizada todos os anos para alertar sobre os perigos de soltar balões e incentivar a população a denunciar essa prática criminosa que coloca em risco a vida das pessoas e do meio ambiente.

Para denunciar, entre em contato com o Disque Denúncia (181) ou com a Polícia Militar (190). [Assista ao vídeo](#) e saiba como a queda de balões pode provocar acidentes graves.